



## 61º ANIVERSÁRIO DA ESG PALAVRAS DO COMANDANTE

Em discurso de saudação aos estagiários, por ocasião de sua apresentação, em 1994, o Presidente Itamar Franco afirmou: “As nações necessitam, para preservar a sua identidade e caminhar com segurança em seu futuro, de centros de reflexões e estudos como a Escola Superior de Guerra”.

Não se conhece experiência histórica que tenha permitido a qualquer povo superar suas dificuldades básicas de sobrevivência e bem estar que não seja por meio do controle do seu próprio destino.

Hoje, a ESG completa 61 anos de existência, tendo sido criada com a missão de capacitar cidadãos, civis e militares, para pensar e propor soluções para os problemas nacionais, integrando ainda militares de nações amigas. Tornou-se, assim, conhecida por parcela significativa da sociedade e pelos países com os quais o Brasil mantém relações.

Pensar sobre a Escola Superior de Guerra algumas questões se fazem presentes. O que nos faz procurar esta Escola? O que nos une? O que pretendemos? O que nos mantém a ela vinculados? O que temos em comum? Certamente, temos todos nós um profundo sentimento de amor, dedicação e compromisso com o Brasil.

Só é possível construir uma nação livre e soberana quando seu povo decide seu próprio futuro, quando compartilha da lealdade aos interesses nacionais. O amor à Nação brasileira e o grande espírito patriótico são a síntese daquilo que a Escola Superior de Guerra nos legou, daí sua relevante função na vida nacional.

A experiência acumulada, os mais de oito mil estagiários por ela formados, milhares de trabalhos produzidos, inúmeras participações em atividades intelectuais, o reconhecimento no Brasil e no exterior como uma renomada instituição de estudos estratégicos, além do exemplo que tem sido copiado por outros países, formam a base do grande potencial de nossa Escola.

Mas, quando se atinge a maturidade, a data natalícia não trás somente comemorações. Uma instituição como essa não deve deitar e viver do próprio símbolo que ela mesma desenvolveu ao longo de seis décadas. É preciso aproveitar e explorar essa expressão mítica, expandindo em novos conhecimentos e ocupando espaços importantes no contexto nacional.

“Promover maior integração e participação dos setores civis governamentais na discussão dos temas ligados à defesa, assim como a participação efetiva da sociedade brasileira, por intermédio do meio acadêmico e de institutos e entidades ligados aos assuntos estratégicos de defesa.”

Para atender a essa diretriz, contida na Estratégia Nacional de Defesa, a Escola Superior de Guerra terá que vencer inúmeros desafios, alguns dos quais já se vislumbram como a sua reestruturação, a transferência para Brasília e a criação de campus de ensino na capital federal. Isso possibilitará incrementar a capacidade institucional da Escola de desenvolver projetos na área do conhecimento, bem como intensificar o intercâmbio entre os membros do Governo Federal e a sociedade organizada.

Dessa forma, daqui a alguns anos, veremos uma nova ESG, mais capacitada, com reconhecido saber nas atividades acadêmicas, na preparação de civis e militares para a própria Administração Central do Ministério e para outros setores do Governo, de interesse da Defesa Nacional.

A Escola Superior de Guerra, com uma tradição dos seus sessenta e um anos, foi construída e sustentada por ideias e estudos relevantes para a política nacional. Considerando sua potencialidade e as características do atual momento histórico, a ESG tem a oportunidade de adequar-se a essa nova realidade, para melhor desenvolver sua missão de pensar o futuro do Brasil. A Escola Superior de Guerra, ontem, hoje e sempre estará presente no cenário nacional como instituição fundamental à preparação do futuro do Brasil.

Feliz aniversário, Escola Superior de Guerra!!!!

Muito Obrigado!

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 2010.

Tenente Brigadeiro do Ar Antonio Gomes Leite Filho  
Comandante da Escola Superior de Guerra